

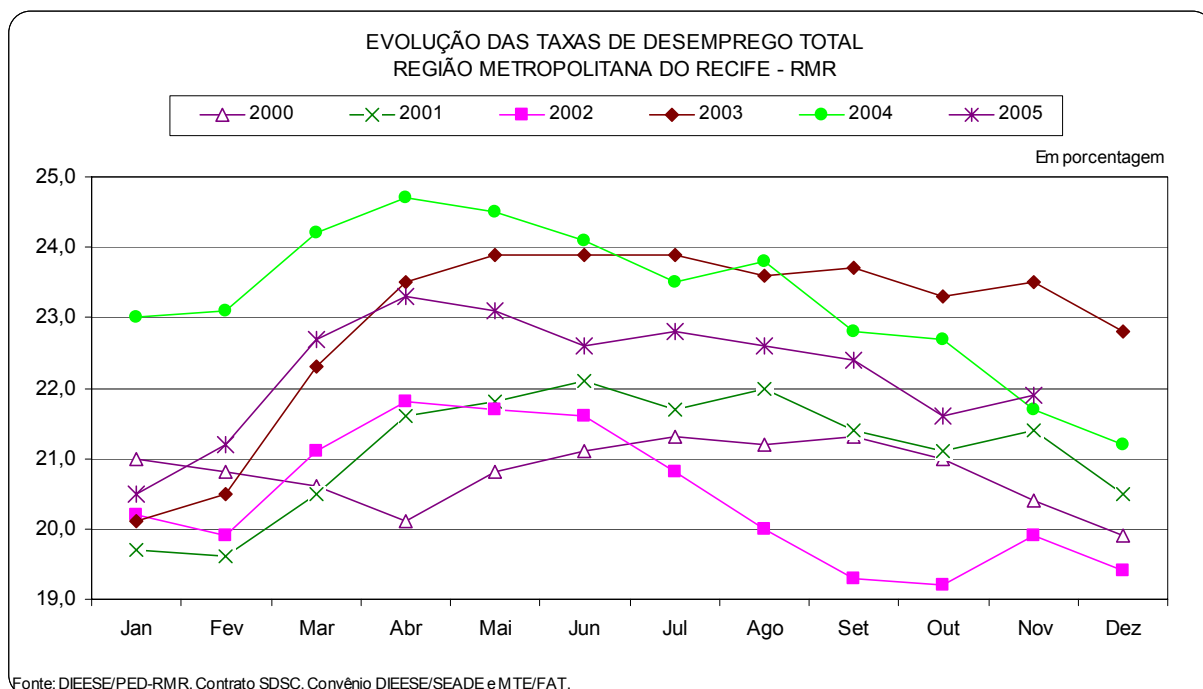
O desemprego volta a crescer na RMR

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife (PED/RMR) – realizada pelo DIEESE e Fundação SEADE – mostram que, entre outubro e novembro, a taxa de desemprego total aumentou de 21,6% para 21,9% da População Economicamente Ativa – PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 335 mil pessoas na Região.

A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – apresentou pequena oscilação positiva, atingindo o patamar de 50,3% no mês em análise. O ingresso de 8 mil pessoas no mercado de trabalho, concomitante à geração de 2 mil ocupações, número insuficiente para absorver o aumento da PEA, resultou no acréscimo de 6 mil pessoas ao contingente de desempregados na Região.

O contingente de ocupados na RMR foi estimado em 1.195 mil pessoas. A relativa estabilidade do nível de ocupação global (0,2%) resultou da geração de ocupações observada na Indústria (3 mil), nos Serviços (2 mil), na Construção Civil (2 mil) e no agregado Outros Setores (3 mil) e da eliminação de ocupações no Comércio (8 mil).

Em outubro de 2005, o rendimento real médio dos ocupados apresentou uma retração de 1,6%, oscilando de R\$ 566 para R\$ 557. O salário real médio, também, declinou de R\$ 653 para R\$ 644, e o rendimento real médio dos trabalhadores autônomos contraiu-se, timidamente, em 0,8%, passando de R\$ 362, em setembro, para R\$ 359, em outubro.



DESEMPREGO

1. Em novembro, após três meses em declínio, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana do Recife aumentou 1,4%, passando de 21,6% da PEA, em outubro, para 21,9%, no mês em análise. O contingente de desempregados foi estimado em 335 mil pessoas na Região.
2. A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – apresentou pequena oscilação positiva, atingindo o patamar de 50,3% no mês em análise, a menor taxa registrada para igual período desde o início da pesquisa. O ingresso de 8 mil pessoas no mercado de trabalho, concomitante à geração de 2 mil ocupações, número insuficiente para absorver o aumento da PEA, resultou no acréscimo de 6 mil pessoas ao contingente de desempregados na Região. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.530 mil pessoas. (Tabela 1 – Anexo Estatístico)
3. O comportamento da taxa de desemprego total deveu-se, exclusivamente, ao crescimento da taxa de desemprego oculto (de 7,7% para 8,1%), uma vez que a taxa de desemprego aberto praticamente não se alterou (de 13,9% para 13,8%). Estimou-se que existiam 211 mil pessoas em situação de desemprego aberto e 124 mil pessoas em desemprego oculto na Região. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DESEMPREGO.
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR
2004 - 2005

Indicadores	Nov-04	Out-05	Nov-05
População Economicamente Ativa (em 1.000 pessoa)	1.563	1.522	1.530
Desempregados (em 1.000 pessoas)			
Total	339	329	335
Aberto	211	212	211
Oculto	128	117	124
Taxa de Participação (%)			
Total	52,0	50,1	50,3
Taxa de Desemprego (%)			
Total	21,7	21,6	21,9
Aberto	13,5	13,9	13,8
Oculto	8,2	7,7	8,1

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

4. No âmbito intra-regional, após quatro meses em trajetória descendente, a taxa de desemprego total no Município do Recife cresceu de 20,2% para 20,7%, entre

INFORME – PED/RMR

outubro e novembro. Nos Demais Municípios da Região Metropolitana, a taxa de desemprego total permaneceu estável em 22,9%. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

5. Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total apresentou comportamento diferenciado para os segmentos populacionais analisados, destacando-se as seguintes variações:
 - reduções entre os homens (3,6%), as crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade (5,5%);
 - ampliação para as mulheres (6,2%), os jovens de 18 a 24 anos (3,3%) e as pessoas de 40 anos e mais (7,0%); e,
 - estabilidade para adultos com 25 a 39 anos e chefes do domicílio. (Tabela 3 – Anexo Estatístico)

6. Em relação a novembro de 2004, a taxa de desemprego total da RMR aumentou ligeiramente de 21,7% para 21,9%. Em números absolutos houve uma redução de 4 mil pessoas no contingente de desempregados, movimento decorrente da saída de 33 mil pessoas da PEA (-2,1%), uma vez que a ocupação eliminou 29 mil postos no período. (Tabelas 1 e 2 – Anexo Estatístico)

7. No mês de outubro de 2005, nas regiões metropolitanas onde a PED é realizada, a taxa de desemprego total reduziu-se no Distrito Federal, Recife e Salvador e permaneceu estável em Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo.

TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL

Regiões Metropolitanas
2004 - 2005

Regiões Metropolitanas	Taxas de Desemprego Total													Em %
	2004			2005										
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	
Distrito Federal	19,6	19,8	19,3	19,2	19,4	20,3	20,2	20,1	19,5	19,1	18,6	18,4	18,2	
Belo Horizonte	17,2	16,9	17,0	17,3	18,1	18,3	18,7	18,2	17,7	17,0	16,1	15,4	15,4	
Porto Alegre	14,8	14,5	14,4	14,3	14,3	14,5	14,7	14,9	15,0	14,5	14,7	14,8	14,8	
Recife	22,7	21,7	21,2	20,5	21,2	22,7	23,3	23,1	22,6	22,8	22,6	22,4	21,6	
Salvador	25,0	25,2	24,8	24,8	24,6	25,4	25,7	25,8	25,5	24,9	24,6	23,6	23,3	
São Paulo	17,6	17,4	17,1	16,7	17,1	17,3	17,5	17,5	17,5	17,5	17,1	16,9	16,9	

Fonte: SEP. Convênio FSEADE/DIEESE; STDH/GDF; CEI/FJP/SETAS/SINE-MG; FEE/FGTAS/SINE-RS; SDSC/DIEESE-PE; SEI/SETRAS/UFBA; SEADE/DIEESE-SP; DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

Nota técnica: A Secretaria de Trabalho - STb, juntamente com o DIEESE e Fundação SEADE/SP procederam à atualização da série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal com base nos resultados do Censo Demográfico 2000 - IBGE. O Ajuste da série histórica da PED/DF resultou na alteração de todos os indicadores absolutos, não havendo, no entanto, modificações de tendências, comparando-se a série anterior com a atual. A atualização da série resultou em discretas alterações nas taxas de participação e de desemprego.

INFORME – PED/RMR

OCUPAÇÃO

8. Em novembro, o nível ocupacional da Região Metropolitana do Recife registrou relativa estabilidade (0,2%). O contingente de ocupados da Região foi estimado em 1.195 mil pessoas.
9. O desempenho da ocupação, segundo setor de atividade econômica, apresentou o seguinte comportamento: crescimento na Indústria de Transformação (2,7%); na Construção Civil (4,1%); e, no agregado Outros Setores (1,9%) – *composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas*; redução no Comércio (3,4%); e, relativa estabilidade no setor de Serviços (0,3%). Em termos absolutos, observou-se:
- **Indústria de Transformação** – geração de 3 mil postos de trabalho;
 - **Comércio** – redução de 8 mil ocupações;
 - **Serviços** – acréscimo de 2 mil ocupações;
 - **Construção Civil** – geração de 2 mil ocupações; e,
 - o agregado **Outros Setores** – aumento de 3 mil ocupações.

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA OCUPADA, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE, E DA DESEMPREGADA
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
2004-2005

População Economicamente Ativa	Estimativas Populacionais (em 1000 pessoas)			Variações			
				Absoluta (em 1000 pessoas)		Relativa (em %)	
	Nov-04	Out-05	Nov-05	Nov-05/Out-05	Nov-05/Nov-04	Nov-05/Out-05	Nov-05/Nov-04
Total	1.563	1.522	1.530	8	-33	0,5	-2,1
Ocupados	1.224	1.193	1.195	2	-29	0,2	-2,4
Indústria	106	112	115	3	9	2,7	8,5
Comércio	252	235	227	-8	-25	-3,4	-9,9
Serviços	665	642	644	2	-21	0,3	-3,2
Construção Civil	50	49	51	2	1	4,1	2,0
Outros (1)	151	155	158	3	7	1,9	4,6
Desempregados	339	329	335	6	-4	1,8	-1,2

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

(1) Incluem: Os serviços domésticos e outras atividades não definidas.

10. Segundo posição na ocupação, o emprego assalariado apresentou pequeno declínio (0,6%), o trabalho autônomo ampliou (1,4%) e o agregado Demais Posições – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar* – registrou aumento (1,0%).
11. Em novembro, o comportamento do assalariamento total deveu-se à redução no setor público (2,4%) e estabilidade no emprego do setor privado. O desempenho do

INFORME – PED/RMR

setor privado decorreu da eliminação de 1 mil empregos com carteira de trabalho assinada e da ampliação de 1 mil ocupações sem carteira.

12. A jornada média semanal de trabalho dos ocupados passou de 47 para 46 horas e a dos assalariados permaneceu estável em 45 horas. A proporção de trabalhadores com jornada acima de 44 horas semanais diminuiu de 53,7% para 52,3% entre o total de ocupados e aumentou de 47,7% para 49,5% entre os assalariados. Por setor de atividade, a parcela de ocupados que trabalhou além da jornada legal cresceu na Indústria (de 59,1% para 62,6%), e declinou no Comércio (de 70,2% para 65,8%) e nos Serviços (de 44,4% para 42,6%).
13. Com relação a novembro de 2004, o nível de ocupação registrou retração de 2,4%, eliminando 29 mil ocupações, com o seguinte desempenho por setor de atividade:
 - **Indústria de Transformação** (9 mil postos de trabalho)
 - **Comércio** (-25 mil ocupações)
 - **Serviços** (-21 mil ocupações)
 - **Construção Civil** (1 mil ocupações)
 - **Outros Setores** (7 mil ocupações)
14. Nos últimos doze meses, a análise segundo posição na ocupação, mostra que o decréscimo do contingente de ocupados derivou da redução do número de autônomos (25 mil), trabalhadores assalariados (2 mil), e do agregado Demais Posições (2 mil).
15. Neste mesmo período, o resultado negativo no trabalho assalariado deveu-se ao fato do aumento no setor privado (6 mil) não ter sido suficiente para compensar a diminuição do contingente de trabalhadores no setor público (8 mil). O desempenho do assalariamento no setor privado resultou do aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (9 mil) e da redução entre os assalariados sem carteira (3 mil).

RENDIMENTO

16. Em outubro de 2005, o rendimento real médio dos ocupados apresentou uma retração de 1,6%, oscilando de R\$ 566 para R\$ 557. O salário real médio, também, declinou de R\$ 653 para R\$ 644, e o rendimento real médio dos trabalhadores autônomos contraiu-se, timidamente, em 0,8%, passando de R\$ 362, em setembro, para R\$ 359, em outubro. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)
17. Nos últimos doze meses, registrou-se relativa estabilidade no rendimento real médio dos ocupados e assalariados (0,2%, em cada segmento), e diminuição de 1,9% na renda dos autônomos. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)

INFORME – PED/RMR

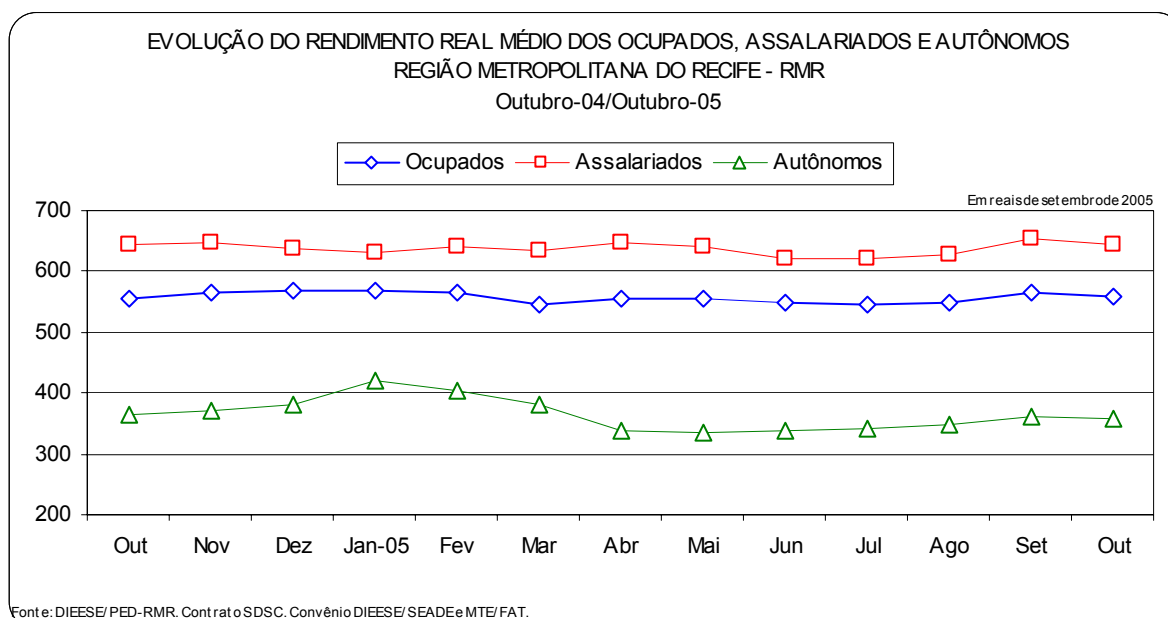
18. Entre os meses de setembro e outubro, o salário real médio pago pelo setor privado manteve-se praticamente estável em R\$ 530. Tal desempenho, deveu-se ao seguinte comportamento dos salários médios:

- **Indústria de Transformação** - expandiu-se em 2,0%, oscilando de R\$ 590 para R\$ 602;
- **Comércio** - retraiu-se em 3,4%, variando de R\$ 502 para R\$ 485; e,
- **Serviços** - manteve-se praticamente estável (0,4%), passando de R\$ 522 para R\$ 524. (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)

19. Em outubro, o salário real médio recebido pelos trabalhadores assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada variou ligeiramente (0,7%), passando de R\$ 583 para R\$ 587 e o dos assalariados sem carteira assinada registrou uma redução de 1,2%, deslocando-se de R\$ 342 para R\$ 338. (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)

20. Em relação ao mês de outubro de 2004, o salário real médio pago pelo setor privado apresentou uma variação positiva de 0,6%. Na desagregação por setor de atividade econômica verificou-se o seguinte comportamento:

- **Indústria de Transformação** – diminuiu 4,0% (de R\$ 627 para R\$ 602);
- **Comércio** – declinou 4,2% (de R\$ 506 para R\$ 485); e,
- **Serviços** – ampliou 1,7% (de R\$ 515 para R\$ 524). (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)



INFORME – PED/RMR

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

INFORME – PED/RMR

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago - Coordenação Geral
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Fábio A. Fonseca, Fabíola Gomes de Lima, Jailson P. Arruda, Marcello José da F. Borges, Mardônio C. Lima.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Domingos Sávio C. Alves, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, M. ^a de Lourdes L. do Nascimento, Moabe B. da Silva, Patrícia F. Correia, Vanda Maria M. de Moraes. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Aluísio Joaquim da Costa Filho, Amaro Fernandes de Oliveira, Carlos Murilo Arruda, Claudécio João B. Pedrosa, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Isabel Cristina de A. Geraldo, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mazilde Alves N. de Melo, Mauricea Cardoso da Silva, Ricardo Marcionilo de Araújo, Sadi da S. Seabra, Sandra Maria D. Lino, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Ariel Dalvo E. B. Lima, Carla Gabriela Agra do Lago, Cláudia Maria T. de Carvalho, Francisca A. de Albuquerque, Marco Antônio da Silva, Miguel A. Coutinho, Pedro Alberto Z. de Melo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêa N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro, Terezinha Célia M. de Souza.

APOIO ADMINISTRATIVO

Edilma Siqueira do Nascimento e Erik Gerônimo.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE

Nádia Dini

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE

Carlos Andreu Ortiz - Presidente
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico
Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.

CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071

Home Page: www.dieese-pedrmr.org.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br



**MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO**

